

Editorial

Apresentamos o primeiro número de 2019 da *Desenredo* – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo. Esta edição apresenta um dossiê temático, composto por sete artigos, e uma seção livre, em que figuram dois trabalhos.

O dossiê temático **Língua e Literatura: teoria e ensino – vozes, linguagens, contextos** volta seu foco aos gêneros discursivos/textuais, considerando os espaços plurais em que são produzidos – e dos quais são representativos —, os variados sistemas semióticos que se articulam na construção de sentidos e as diferentes vozes que ecoam na constituição sempre dialógica de um enunciado/texto com outro. O intuito dessa abordagem temática é revisitar conceitos e tecer novas reflexões acerca dos gêneros discursivos/textuais, bem como do ensino-aprendizagem por meio deles.

O artigo inicial do dossiê, “O recurso aos memes em diferentes padrões de gêneros à luz da Linguística Textual”, é de autoria de Rafael Lima de Oliveira e Mônica Magalhães Cavalcante. O estudo busca compreender como e com que propósito surgiram os memes e como esses se constituem em um percurso histórico na internet. A partir da análise de diferentes exemplares de memes, postulam os autores que tais textos não poderiam constituir um único e mesmo gênero do discurso.

“Environmental discourse (from the journalistic sphere) and its recontextualization in Brazilian textbooks to teach English”, de Amanda Poliana Silva e Vera Lúcia Lopes Cristóvão, é o segundo trabalho a compor o dossiê. Nele, as pesquisadoras investigam textos que abordam o discurso ambiental em livros didáticos para o ensino de língua inglesa – selecionados do PNLD 2015 – e refletem sobre as implicações desses textos na educação.

Na sequência, em “Oralidade e ensino: o trabalho com o gênero oral debate público regrado em oficinas de Língua Portuguesa”, Luane Guerra Vitorino e Gil Roberto Costa Negreiros buscam demonstrar o desenvolvimento oral dos alunos a partir de uma prática com o gênero debate público, realizada em âmbito escolar. Defendem os autores a importância do trabalho com esse gênero para estimular a interação e as habilidades discursivo-argumentativas dos sujeitos.

<http://dx.doi.org/10.5335/rdes.v15i1.9372>

O quarto artigo do dossiê tem como título “Estratégias de leitura aplicadas ao conto: uma proposta para a sala de aula”. Nele, Gislene Aparecida da Silva Barbosa, Elianeth Dias Kanthack Hernandez e Renata Junqueira de Souza refletem sobre o ensino da leitura como processo de interação, apresentando uma proposta para leitura de contos com base em estratégias de leitura.

“O desenvolvimento de gênero do discurso argumentativo no ensino superior: uma proposta teórico-metodológica”, quinto artigo do dossiê, apresenta uma proposta teórico-metodológica para o trabalho com a produção de gênero do discurso argumentativo no ensino superior. Segundo os autores do estudo, Marilúcia dos Santos Domingos Striquer e Renilson José Menegassi, a proposta desenvolvida em sala de aula contribuiu para que o texto deixasse de ser apenas um gênero acadêmico constituído como processo e produto da verificação docente do ensino e aprendizado de conteúdos para se tornar uma prática social instituída em uma situação de interação específica.

O sexto artigo, de autoria de Silmara Rodrigues e Luciane Alves Santos, também discorre sobre atividades práticas de leitura e produção textual a partir de gêneros. O trabalho intitulado “Diários na EJA: leitura literária de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus” sintetiza uma prática docente voltada ao letramento literário, realizada com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa escola da rede pública da capital paraibana. Destacam as autoras que a produção do gênero diários de leitura ajudou a desenvolver a expressão de pontos de vista mais críticos e a apreensão da linguagem literária, prezando a subjetividade leitora.

No artigo que encerra o dossiê temático “Sobre ensinar a ler: um olhar às múltiplas semioses e discursos implicados na construção dos sentidos”, Luciana Maria Crestani, Cyntia Graziela G. S. Giroto, Elisane Regina Cayser e Karen Sartori voltam-se à análise de dois gêneros distintos, um miniconto e uma história em quadrinhos, evidenciando os principais elementos semióticos implicados na construção de sentidos de tais textos e as relações dialógicas que entre eles se estabelecem.

Na seção livre, temos o artigo “Humor e estereótipos no YouTube: uma análise multimodal crítica do anúncio audiovisual”, Roziane Keila Grandó busca identificar como se constrói a noção e a relação de gênero no anúncio audiovisual intitulado *Slow: Dove Men + Care*, veiculado no YouTube no ano de 2013. A autora destaca que à proporção que estereótipos são criados e representados pela mídia, também são evidenciadas formas de ser/atuar que a sociedade preconiza, já que nesses discursos estão imbricados comportamentos, valores e atitudes acerca de um ou outro gênero, formulando posturas de masculinidade ou feminilidade e relações de poder entre eles.

Agradecemos aos pesquisadores que escolheram a *Desenredo* para divulgar seus trabalhos e esperamos que os artigos desta edição possam ampliar conhecimentos e suscitar novas reflexões entorno das temáticas ora apresentadas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Luciana Maria Crestani
Luciane Sturm
Organizadoras